



Anais Saúde Coletiva

TITULO:

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS NO SUL DO BRASIL

AUTORES:

LB - Teixeira - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Grupo Hospitalar Conceição
FB - Pilleco - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Grupo Hospitalar Conceição
A - Vigo - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Grupo Hospitalar Conceição
DR - Knauth - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Grupo Hospitalar Conceição

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CRESCIMENTO DO NÚMERO DE MULHERES COM DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO PELO HIV E O ATUAL AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA PROPORCIONADO PELA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL CONFIGURAM UM NOVO CONTEXTO NO QUE CONCERNE ÀS DECISÕES REPRODUTIVAS E PRÁTICAS SEXUAIS DAS MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS.

OBJETIVO: O PRESENTE ARTIGO TEM POR OBJETIVO ANALISAR O COMPORTAMENTO, EM TERMOS DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA, ADOTADO PELAS MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA.

MÉTODOS: OS DADOS ANALISADOS RESULTAM DE UMA PESQUISA TRANSVERSAL, REALIZADA COM MULHERES EM IDADE REPRODUTIVA, COM DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO PELO HIV. FORAM ENTREVISTADAS 691 MULHERES RECRUTADAS NOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA EM HIV/AIDS DA CIDADE DE PORTO ALEGRE, BRASIL.

RESULTADOS: DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS FORAM OBSERVADAS NO NÚMERO DE GESTAÇÕES E NO NÚMERO DE FILHOS ENTRE AS MULHERES DAS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS ANALISADAS ($P < 0,001$). CERCA DE UM QUARTO DAS MULHERES DE 18 A 24 ANOS NUNCA TIVERAM FILHOS. DENTRE AS MULHERES DE 45 A 49 ANOS, 31% TINHAM 4 OU MAIS FILHOS. NA AMOSTRA ESTUDADA, 31,6% DAS MULHERES JÁ TIVERAM 10 OU MAIS PARCEIROS SEXUAIS NA VIDA. NÃO FOI OBSERVADA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS GRUPOS ETÁRIOS QUANTO AO NÚMERO DE PARCEIROS SEXUAIS NA VIDA ($P = 0,129$). O PERCENTUAL DE USO DE MEDICAÇÃO ANTIRRETROVIRAL AUMENTA PROGRESSIVAMENTE CONFORME AS FAIXAS ETÁRIAS, CHEGANDO A 86,7% ENTRE MULHERES DE 45 A 49 ANOS ($P < 0,001$). O USO DE DROGAS ILÍCITAS DURANTE A VIDA É MAIS FREQUENTE NA FAIXA DOS 18 AOS 34 ANOS ($P < 0,001$). A PRÁTICA DE SEXO POR DINHEIRO FOI MAIS FREQUENTE ENTRE AS MULHERES MAIS JOVENS, DE 18 A 29 ANOS ($P = 0,009$). O USO DO PRESERVATIVO NA ÚLTIMA RELAÇÃO SEXUAL FOI RELATADO POR 62,7% DA AMOSTRA E TAMBÉM NÃO HOUVE DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS ETÁRIOS.

CONCLUSÕES: EM RELAÇÃO AO COMPORTAMENTO SEXUAL E REPRODUTIVO, O PRESENTE ESTUDO FORNECE EVIDÊNCIAS DE ALGUNS FATORES QUE CARACTERIZAM A VULNERABILIDADE DAS MULHERES À INFECÇÃO PELO HIV, QUE SÃO BASTANTE DIFERENCIADOS QUANDO CONSIDERAMOS A FAIXA ETÁRIA DAS ENTREVISTADAS. SÃO AS MAIS JOVENS QUE DECLARARAM, EM MAIOR PROPORÇÃO, JÁ TER FEITO USO DE DROGAS DURANTE A VIDA, DA MESMA FORMA QUE TAMBÉM SÃO A MAIORIA QUE AFIRMAM JÁ TER REALIZADO SEXO EM TROCA DE DINHEIRO. AS VARIAÇÕES OBSERVADAS EM TERMOS DO COMPORTAMENTO DE SEXUAL E REPRODUTIVO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA IMPLICAM EM DEMANDAS DIFERENCIADAS DE ATENÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados